

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sabbado, 22 de Setembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 175

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos, O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Mato-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Mato-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUYATÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

DIARIO DA ASSEMBLÉA

Presentes os srs. Abdon, Alcino, Cordova, Hoeschl, Formiga, Ferreira de Mello, Schutel, N. Barreto, Silva Ramos, Wendhausen, H. Ramos, Lange, Livramento, F. Barreiros, A. Barreiros, Vilella, Tolentino e Elyseu, abriu-se hontem a sessão.

Lida a acta da sessão de 20, é approvada.

O Sr. Tolentino pede dispensa de leitura do projecto do orçamento municipal, que toma o n. 41.

Os Srs. LIVRAMENTO e FRANCISCO BARREIROS pronunciaram discursos que publicaremos depois.

O Sr. Wendhausen diz ter pedido a palavra para apresentar um projecto que vai satisfazer uma urgente necessidade.

Promette na occasião de entrar elle em 1ª discussão,

adduzir outras considerações em seu favor.

O projecto tomou o n. 42.
—Em 2ª discussão o projecto n. 25 (canal de Tubarão):

O Sr. Alcino faz diversas considerações sobre a necessidade de se fazerem os estudos indispensaveis para a abertura do canal.

O orador declara não concordar com a dispensa de estudos, em obras como a de que trata o projecto n. 25.

O Sr. Tolentino diz que não tendo assignado o projecto, não obstante vem justificá-lo, porque julga ser elle de urgente necessidade e utilidade ao commercio e á lavoura.

Diz que a abertura deste canal vai trazer para a lavoura facil viação, bem como ao commercio—esses dous poderosos elementos de progresso de uma nação.

O orador ainda faz outras considerações defendendo o projecto e respondendo ao sr. Alcino.

Respondendo ao sr. Livramento, o orador faz vêr a differença que existe entre vallo e canal, declarando que o primeiro pôde até deixar de ter agua.

Declara não ter sido assiduo na tribuna porque a assembléa tem tido excellentes oradores que brilhantemente tem sustentado as discussões.

O sr. Alcino diz que não era seu intento voltar a occupar a tribuna, mas, que a isto foi obrigado por ter seu collega emprestado-lhe phrases que orador não proferio na discussão do projecto.

Faz outras considerações, e termina declarando ter tanto desejo de vêr realisado o melhoramento, que se discute, que mesmo sem a assembléa decretar os estudos reclamados pelo orador, votará pelo projecto.

O sr. Tolentino diz que seu collega esqueceu-se de trazer argumentos que convencessem a casa da indispensabilidade de adoptar-se o que s. ex. reclamava. Faz outras considerações em resposta ao sr. Alcino, e declara votar pelo projecto.

O sr. Cordova Passos requer o encerramento da discussão, e o seu requerimento é approvado.

—Passando-se a discussão (3ª) do projecto n. 2, que desmembra a freguezia de Jaguaruna do municipio do Tubarão e anexa-a ao da Laguna:

O sr. Ferreira de Mello diz que o projecto tem sido muito debatido, e que entretanto, apesar das muitas discussões havidas, não foi ainda o orador convencido da improcedencia de seus argumento em contrario.

Sustenta que o projecto fêre os interesses dos habitantes de Jaguaruna, e passa a argumentar com a distancia existente entre Laguna e Jaguaruna, que é maior do que a de Jaguaruna ao Tubarão. No sentido de contrariar a materia do projecto, o orador faz ainda outras considerações.

O sr. A. Barreiros declara que o projecto que se discute está tão debatido, a sua utilidade tão provada, que não ha quasi necessidade de adduzir-se novos argumentos em seu favor. Porém, como na sessão de hontem, fôra apresentada e lida pelo seu collega sr. Livramento, uma representação vinda de Jaguaruna e Tubarão, não podia dispensar-se de dizer algumas palavras.

Disse que aquella representação, que não pôde ser aceita pela meza pelos termos em que estava concebida, veio ainda provar a justiça da causa que a minoria tem combatido. Aquelle documento, segundo se disse hontem aqui, foi obtido por meios astuciosos, e por isso nada provava contra a materia em discussão.

O aqodamento com que elle foi obtido fez esquecer aos seus signatarios que se dirijiam á primeira corporação da provincia, pois não se limitaram a pedir, vieram ainda acoimando de injusto o partido liberal que nesta questão tem procedido de modo a não merecer a mais insignificante censura.

Disse acreditar que aquella representação tinha vindo convencer á minoria de que o partido conservador é que trata deste negocio, pelo lado politico.

Disse que o sr. Livramento, na justificação do requerimento da sessão de hontem, declarou que o documento por elle apresentado, apesar de ter menor numero de assignaturas, deveria ter mais valor do que o de 1884 porque era de mais recente data, declarando o orador que isto era um argumento contraproducente. Disse ainda que a minoria tinha ficado abalada sobre o assumpto quando, na 2ª discussão, apparecera n'aquelle recinto um mappa d'aquellas circumscripções, mappa que provou que os defensores do projecto estiveram sempre no terreno do direito, da justiça e da razão, e que foi a luz que acabou por espancar esse resto de trévas em que tem estado a minoria; mas que a politica fascina, e triumphou ainda uma vez no espirito de ss. eexs. com a exhibição d'aquella representação.

Respondendo ao sr. Ferreira de Mello com a obra do engenheiro dr. Eduardo de Moraes, em que se prova que a distancia de

Jaguaruna ao Tubarão não é tão pequena como tem dito a minoria.

Finalizou, lamentando que não tenha vindo á tribuna para combater o seu projecto, o seu collega Nunes Barreto, que melhor do que os seus companheiros de minoria conhece aquellas localidades e prestaria um serviço aos conservadores do Tubarão.

O projecto foi approvado.

Foram aprovados em 3ª discussão os projectos: n. 17 (dividas de hospitaes); n. 7 (anexando a bibliotheca ao Atheneu Provincial e supprimindo o lugar de porteiro), e n. 20 (autorisação á presidencia para gastar até 4 contos com a estrada de Coritibanos a Lages).

Em 2ª discussão o projecto n. 33 (Extinguindo a comarca de S. Miguel):

O sr. Ferreira de Mello faz diversas considerações no sentido de provar que o projecto não traduz beneficio aos habitantes da zona, que elle comprehende que, ao contrario, vai trazer difficuldades. Diz que o seu fim não é outro senão desfeitear ao juiz de direito de S. Miguel, sendo, pois, este projecto uma medida politica, sem real utilidade, medida esta unica que causou a sua apresentação.

Diz ser o juiz de direito um moço illustrado e que sobre a sua probidade niuguem ainda provou um só facto em desabono.

Termina declarando, que sendo o projecto prejudicial, o orador vota contra.

O sr. Alcino pronuncion um discurso que publicaremos depois.

O projecto foi approvado.

Foram aprovados em 1ª discussão os projectos ns. 5 (creando uma escola de sexo feminino na cidade de Lages), ns. 35, 36 e 37 (contas de diversas camaras municipaes.)

Em 1ª discussão o projecto n. 38 (Canal D. Affonso):

O Sr. F. Barreiros diz que faltaria a um dos seus deveres si não viesse justificar a grande utilidade do projecto em discussão, que encerra uma das mais importantes medidas para a prosperidade da provincia.

O orador faz neste sentido outras considerações, declarando ir o projecto levar grande desenvolvimento á Laguna, Jaguaruna, Urussanga e Araranguá.

Diz que a fertilidade do Araranguá só a pôde avaliar aquella que tiver a felicidade de pisar n'aquella abençoada terra, bem como a importancia que traria á provincia com o aproveitamento das riquezas ali existentes.

O orador occupa-se detidamente do assumpto, declarando que em 2ª discussão dará mais amplitude ás suas considerações.

O orador protesta e argumenta contra o projecto votado pela assembléa transacta, relativo ao mesmo assumpto.

Declara não alongar-se muito em suas considerações, para não demorar a passagem do importante projecto, mesmo porque se acha fatigado, bem como a casa.

O sr. Tolentino um discurso que publicaremos depois.

Foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 34 (força policial).

Ordem do dia para hoje: 3ª discussão dos projectos ns. 8, 3 e 33; 2ª discussão dos de ns. 28, 29, 30, 31, 35 e 37; e 1ª discussão dos de ns. 40, 13, 14 e 15.

SESSÃO DE 17 DO CORRENTE

2ª discussão do projecto n. 17—auxilios ás obras da Matriz da freguezia da Pescaria Brava.

O Sr. Alcino de Farias:—Começa dizendo que sente achar-se tão adiantada a hora para discutir como desejava a materia do projecto, mas que vai ser breve, circunscrevendo-se aos estreitos limites do tempo em justificação do seu voto contrario.

Pede que o digno signatario do projecto o sr. F. Barreiros não veja nesse seu modo de proceder sinão o desejo de ser coherente com os seus principios já accentuados nesta assembléa nos annos de 1880 a 81.

S. ex. bem sabe, diz o orador, quaes os sentimentos de estima e consideração que o animam em relação a pessoa do digno collega á quem naturalmente vae contrariar nesta discussão.

O Sr. F. BARREIROS agradece e diz que ha plena liberdade de manifestação.

O ORADOR, preseguido, salienta a necessidade da não adopção do projecto por não conter em si nenhuma medida de utilidade publica.

Diz que, ao vir votar-se uma verba de tal ordem, se lhe affigura que a lavoura e o commercio o acompanharão nos protestos que ora está lavrando contra o auxilio a igrejas, que sem receio qualifica de—desmando.

O Sr. F. BARREIROS dá um aparte.

O ORADOR (continuando):—Ha muito, sr. Presidente, que a experiencia me tem tornado desconfiado; e sobre materia de religião presumo ter ideias bem approximadas de uma verdade que me alimenta. Diz que conhece alguma cousa da vida dos Norte-Americanos, pelo que tem lido, e pôde garantir que não ha nenhum paiz no mundo onde a religião tenha mais vida; e entretanto o Estado não a conhece...

Na Italia—acrescenta o orador—na propria séde do Christianismo, levantou-se um desses vultos Homericos o autor da unidade italiana o grande Cavour e proclamou a soberba legenda—A igreja livre no Estado livre.—Não precisa, diz o orador, chamar a attenção dos seus collegas para essa crença separatista que já se avoluma no paiz e de que o Senado se occupou ha bem pouco tempo—a liberdade de cultos, e por conseguinte a de consciencia.

(Ha muitos apartes.)

O povo, continúa o orador, essa hydra de mil cabeças, é uma reunião de creaturas fracas, ignorantes, loucas, perveras, criminosas, precisa de um freio que o reprima e dirija. Esse freio creem alguns que é a religião mantida e imposta por uma autoridade exterior. Eu, diz o orador, penso de modo diverso:—para mim esse freio é a instrução. Deram-na, espalhem-na por todas as classes de modo que todos possam comprehender a sua pezada missão, e não haverá o que temer. Prefere, diz o orador, ver em cada canto uma escola systematicamente dirigida, ao aspecto magestoso das torres de uma igreja. Diz que não póde comprehender essa religião de Estado sinão como uma herança que nos legaram os bellos tempos da ignorancia; mas que já não pode passar pelos moldes da actualidade.

Tem accaso o estado alma para ter uma religião?... esclama o orador, que diz só conhecer um paiz onde a igreja é o estado e o estado é a igreja,—a Hespanha onde fuzila-se o atheu e excommunga-se o desertor.

Faz longas considerações sobre o assumpto e ainda voltando suas vistas aos Estados Unidos disse que, quando os legisladores ali esqueceram-se de fallar na igreja não fizeram mais do que proclamar a liberdade de consciencia, que o orador deseja ardentemente.

Disse ainda que, no anno de 1860 haviam naquella grande republica 48 mil igrejas e construirão-se 1200 templos novos cujo valor estimativo subia a mais de cem milhões, e tudo a expensas de particulares. Que mesmo nesta provincia existião muitas igrejas cuja construcção não tinha pesado ao thesouro. Concluiu dizendo que votava contra o projecto, mas que hypothecava o seu voto a todas medidas de interesse

NOTICIARIO

Assumio hontem as funcções de delegado de policia desta capital, o respectivo 1º supplente sr. Leopoldo Diniz Martins.

Amanhã, ás 9 horas do dia, segue para o norte da provincia o vapor *Humaytá*.

Associação do Professorado Catharinense

A sociedade dramatica particular *Cassino Catharinense* resolveu, segundo nos consta, realizar em principios do mez de Outubro proximo futuro, no theatro Santa Izabel, uma récita em beneficio da *Associação do Professorado Catharinense*.

Informam-nos que já começaram com esse fim os ensaios do importante drama em 3 actos *Diana de Rione* e da interessante comedia em 1 acto *Quem desdenha...*

Um bravo a esse punhado de moços distinctos que, trabalhando em prol d'uma tão util Associação, mais uma vez demonstram que em seus generosos corações se aninha o sacrosanto amor do proximo.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

INUNDAÇÕES NA HESPANHA

São horribéis os pormenores, transmittidos pelo telegrapho, sobre a grande catastrophe que acaba de succeder ao sul da Hespanha. Eis os telegrammas que referem tão desoladoras noticias:

Madrid, 11.—Inundações occasionadas pelo crescimento geral das aguas devastam actualmente todas as provincias do Sul do reino de Hespanha.

E' consideravel o numero de casas que foram destruidas por esta inundaçãõ.

As colheitas estão completamente perdidas. Muitas familias acham-se sem abrigo e sem recursos. A miseria é immensa.

O governo tomou as necessarias medidas para socorrer as victimas d'esta catastrophe.

Sevilha, 12.—Continuam a augmentar as inundações nas provincias do Sul da Hespanha. O Senil, que se lança no Guadalquivir entre «Palma del Rio» e «Penafior», engrossou de uma fórma descommunal, arrastando tudo quanto encontrava na sua passagem. Por seu lado, o Guadalquivir cresceu extraordinariamente. Grande numero de pontes foram arrastadas pelo rio, que tornou-se uma verdadeira torrente. Nos arredores, mesmo longe, tudo está submerso: colheitas, aldeias tudo está sob a agua.

A população atterrorizada refugiou-se nas montanhas, onde se acha acampada ao ar livre. As auctoridades se multiplicaram para mandar distribuir viveres e abrigar esses infelizes.

A situação é medonha.

Madrid, 13.—São atterradoras as noticias, que nos chegam das provincias do sul. De todas as partes nos chegam noticias de estragos enormes. Entretanto, deve-se notar que desde hontem as aguas não subiram mais, ficando estacionarias.

SENADO

O sr. senador Silveira da Motta apresntou, na sessão de 12 do corrente, a seguinte indicaçãõ:

«Indico que a meza do senado, examinando o art. 20 do regimento e o precedente ultimamente estabelecido pela camara dos srs. deputados a respeito do juramento que devem prestar os respectivos membros na

sua entrada, dê parecer sobre se deve continuar no regimento do senado o art. 20.»

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

O crime do Bananal

O commendador Nogueirinha, indigitado autor dos assassinatos do dr. Horta Barbosa e coronel Ramos Nogueira, seguiu a 13 do corrente de S. Paulo para o Bananal, onde devia, a 17, responder ao jury por aquelles crimes.

A alfandega de Pernambuco rendeu o mez passado 894:099\$797, a recebedoria geral 87:367\$838 e a provincial 144:782\$844.

O imposto do gyro rendeu 102:114\$740.

Caixa Economica
Movimento do dia 21 de Setembro:
Entrada de deposito nesta data 282\$000
Saldo dos depositos na presente data 562:453\$440

THE SOURO PROVINCIAL
Rendimento de 1 a 21 de Setembro
Geral 4:564\$229
Especial 590\$973
5:155\$202

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

PELO TELEPHONE

O que quer J. B. commigo? Pois já não lhe disse o que tinha a dizer-lhe?

Quando, com a sua costumada sagacidade em assumptos scientificos, me offereceu uma grammatica volapük, pretendendo assim, por meio de uma cilada habilmente disposta, arrastar-me a estudar essa lingua dura, aspera e desharmoniosa, fiz-lhe os meus agradecimentos em linguagem vulgar, e signifiquei-lhe que lh'os faria mais completos, se, lá para adiante, me sobrassem paciencia e tempo para applicar-me conscienciosa e devotadamente a esse estudo, gastando nelle

uns dez annos, quando nada, porque, confessei-lhe, sou um tantinho bronco, salvo seja.

Depois d'isto, o que mais quer J. B.?

O tempo não me sobra ainda, nem tão pouco me desabrochou a magica flôr da paciencia para tarefas enfadonhas, e, consequentemente ahi está a grammatica, que me offereceu, a dormir delicioso somno com os outros meus alfarrabios, á espera de que chegue a sua vez de ser atacada pelas traças e reduzida a pó, para entrar assim no seio fecundo da natureza bruta, que lhe receberá e transformará as moleculas, distribuindo-as depois convenientemente elaboradas, fazendo-as entrar na organisação de novos seres—como seiva de algodoeiros que hão de fornecer materia prima para novo papel, ou come sangue, tecido nervoso e massa encephalica de homens, em futuro remoto, volapükistas habeis.

Nihil in natura perendum.

(Abro parenthesis.—Este rasgo de philosophia pedantescamente basofiosa é coisa tão facil de arranjar, lendo para ahi um livro qualquer, como é facil ostentar sabença em paleontologia; é uma sciencia de emprestimo, balofa, palavrosa, que está muito em voga, e que se chama pedantologia. Ha uma outra sciencia que consiste em vêr na mulher o que ella tem de realmente bello, de sublime, de adoravel; mas em descrever só o que tem material e concupiscivel, desnudando-a brutalmente, sem respeito, sem pudor, apalpando-lhe as carnes, cheirando-as, e dando-lhe depois a lêr, em escriptos arrogantes, os resultados d'essas pesquisas, com declaração minuciosa da dureza, volume e fórma das carnes, cheiro, coloração e irritabilidade nervosa... E' a porneiographia, ou pernicographia, que tambem está muito em moda).

Fechado o parenthesis, *meliora canamus.*

A grammatica volapük está, pois, a dormir tranquillamente, sem provocar-me o desejo de folheal-a: segue-se que, a respeito de volapük, estou *in albis*.

J. B., porém, que é impaciente, que não quer esperar uma ninharia de dez annos até que eu me resolvesse a estudar um pouco e

FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(23)

GUY DE MAUPASSANT

YVETTE

TRADUÇÃO DE ***

III

No dia seguinte e no subsequente ella conservou uma attitude reservada e melancolica. Um trabalho incessante e rapido produzia-se n'ella, um trabalho de reflexão; aprendia a espionar, a adivinhar, raciocinar. Um clarão, vago ainda, parecia-lhe illuminar de uma maneira nova os homens e as cousas em torno de si; e assaltava-lhe uma suspeita de todos, de tudo em que havia acreditado, de sua mãe. Todas as supposições, fêl-as n'esses dous dias. Encarou todas as possibilidades, lançando-se nas soluções mais extremas

com a precipitação de sua natureza inconstante e sem medida.

Na quarta-feira ella assentou um plano, uma regra completa de conducta e um systema de espionagem. Levantou-se na quinta-feira com o firme proposito de ser mais licenciada do que um policial, e armada para a guerra contra todos.

Resolveu-se até a tomar por divisa estas duas palavras: «Eu só», e mais de uma hora levou a pensar de que maneira seria preciso dispô-las para que produzissem bom effeito, gravadas em torno de suas iniciaes, no papel de cartas.

Saval e Servigny chegaram ás dez horas. A moça estendeu a mão, com reserva, sem embaraço, e familiarmente, se bem que grave, disse:

— Bom dia, Muscade, passa bem?
— Bom dia, MAM'ZELLE, menos mal, e você?

Espreitava-a.

— Que comedia irá ella representar? —dizia consigo.

A marquez tomou o braço de Saval, Servigny deu o seu braço a Yvette, e começaram a passear em torno dos canteiros, apparecendo e desaparecendo de vez em quando por detraz dos massiços e dos bosquesinhos.

Yvette caminhava com um ar discreto e reflectido, olhando para a areia da avenida, parecendo apenas escutar o que dizia o seu companheiro, sem quasi responder-lhe.

Bruscamente, perguntou:
— E' verdadeiramente meu amigo, Muscade?

— Na verdade, MAM'ZELLE.

— Mas, verdadeiramente, verdadeiramente, bem verdadeiramente?

— Todo inteiro seu amigo, MAM'ZELLE, corpo e alma.

— Até mesmo para não mentir uma vez, uma unica vez?

— Duas vezes, se for preciso.

— Até dizer-me toda a verdade, a verdade nua e crúa?

— Sim, MAM'ZELLE.

— Bem; o que pensa, no fundo, do principe Kravalorw?

— Ah! diabo!

— Prepara-se já para mentir?

— Não, mas procuro palavras, palavras bem justas. Meu Deus, o principe Kravalorw é um russo... um verdadeiro russo, que falla russo, que nasceu na Russia, que obteve talvez um passaporte para ir á França, e que de falso nada tem, a não ser o nome e o titulo.

Ella fitava-o attentamente.

— Quer dizer que elle é...?

Elle hesitou, depois, decidindo-se, disse:

— Um aventureiro, MAM'ZELLE.

— Obrigada. E o cavalheiro Valréali não vale mais, não é exacto?

— Você o diz.

— E o sr. de Belvigne?

aprender o necessario para responder-lhe a seu gosto, não perde occasião de excitar-me a curiosidade.

Assim é que appareceu hoje (16) no *Jornal do Commercio* com uma tirada inintelligivel, em que, por mera casualidade, vi o meu nome. Si eu não tivesse plena confiança no seu cavalheirismo, poderia crer que J. B. me estivesse debicando... quando mais não fosse; mas acredito que elle só tem em vista attrahir-me a acompanhá-lo nos seus estudos, no seu progresso: é um propagandista, e muito insinuativo; da tal lingua universal... que só muito poucos entendem.

O que posso informar-lhe, uma vez por todas, é que não estudo nem estudarei tão cedo, pelo menos enquanto a lingua *universal* não se tiver universalizado: enquanto os volapükistas continuarem a ser tão raros como as chuvas no Perú, eu me irei occupando em outras coisas mais proveitosas.

RABELAIS.

P. S.—Se eu pudesse saber quem é um tal sr. Kinik (que nicas!), ia já d'aquí pedir-lhe a traducção do aranzel do meu amigo J. B., e mandava publicá-la para conhecimento e regalo de todos.

R.

COLLABORAÇÃO

Auxilio á lavoura

O sr. deputado F. Barreiros, combatendo o projecto n. 8 (que crea uma repartição de obras publicas) por oneroso e dispensavel, segundo sua opinião, lembra a necessidade de auxiliar-se a lavoura, a principal fonte de riqueza da provincia e do paiz em geral.

Louvando a boa intenção de s. s. e de seus collegas, pergunto qual será o meio efficaz, nas actuaes circumstancias, de auxiliar-se a nossa rotineira e atrazada lavoura, que tem de competir nos mercados consumidores com generos similares?

O assumpto é importante e as difficuldades são sérias, porque para curar o mal será mister remedio muito energico.

Não basta clamar por auxilios; é preciso buscar os meios praticos.

E quaes são elles?

Sete ou oito contos seria zero para auxiliar a lavoura.

Improvisar lavradores instruidos e habilitados, em nossa terra é tarefa difficil e acima das forças do poder legislativo.

Abriu estradas que satisfazão as necessidades da lavoura também não é facil; a provincia não tem dinheiro para tanto e a iniciativa particular é fraca.

Reduzir as despesas, depurando o funcionalismo em beneficio da agricultura, além de difficil é perigoso para os partidos regulares e até para a causa da monarchia.

Parece, pois, que o meio é procurar quanto possível substituir

o imposto de exportação pelo territorial modico sobre terras não cultivadas.

A verba impostos de exportação para portos nacionaes e estrangeiros foi orçada no exercicio de 1886 a 1887 em..... 153,097\$220 e produzio..... 152,994\$120, conforme informaçoes officiaes, importancia essa paga indirectamente pelos lavradores e industriaes da provincia e distrahida em diversos ramos de serviço publico.

E' uma somma que peza sobre o productor catharinense sem compensação relativa e que colloca os nossos lavradores em posição esquerda.

Além da taxa provincial, carregão elles com a geral e municipal, com os processos rotineiros e falta de boas estradas.

Convencido de que o mais sagrado dever do legislador, administradores e estadistas é animar e fomentar a produção do paiz, fiz esforços para reduzir os impostos de exportação e alguma cousa consegui nos biennios de 1882 a 83 e de 1886 a 87—reduzindo a taxa sobre diversos generos e supprimindo o imposto sobre a farinha de mandioca e o café para a Confederação Argentina, supressão que tanto alarme causou aos retrogrados e emperrados em assumptos economicos. Uma emenda minha ao orçamento provincial de 1883, substituindo os impostos de exportação pelo territorial—10 réis por metro linhar de frente—com applicação aos melhoramentos das estradas dos respectivos municipios onde a taxa fosse cobrada, cahio e foi taxada de innovação.

Fazendo votos para que a illustre maioria liberal nos seus empenhos em pról da nossa lavoura e industrias seja mais feliz do que o ex-deputado, classista nos seus esforços isolados termino estas linhas escriptas nas horas vagas da noite.

Desterro, 17 de Setembro de 1888.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

SECÇÃO LIVRE

Ao publico e ao commercio

Por escriptura de hypotheca registrada no respectivo cartorio, achando-se obrigados a mim um predio e os competentes terrenos, sito na villa de S. Sebastião de Tijucas, pertencentes ao senhor Angelo Coli e sua mulher, faço saber ao publico e ao commercio, em geral, que ninguem pode entrar em transacção alguma com esses immoveis sob pena de nullidade, na forma da lei.

Outrosim: constando que o senhor Angelo Coli, meu devedor, affirma preferir, antes, atear fogo áquelle predio do que entregar-m'o em pagamento, protesto, desde já contra qualquer incidente que occorrer, n'esse sentido.

Desterro, 15 de Setembro de 1888.

JOÃO MARTINS BARBOSA.

A realidade

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Cumpre-me scientificar a VV. SS. que o medicamento denominado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUA-CO' é realmente digno dos innumerables elogios que diariamente se faz a respeito do seu poder curativo.

Pessoalmente testemunhei a acção benefica dessa salutar preparação. Ha alguns dias que eu soffria de rouquidão e tosse, consequente de uma forte constipação; de cuja enfermidade fiquei radicalmente curada, e de um modo rapido, logo que fiz uso das primeiras doses desse infallivel medicamento.

Desterro, 20 de Julho de 1888.

—De VV. SS. att^a. respeitadora e criada, ANNA ROSA GONÇALVES.

Xarope de Angico e Cambará

Attesto que tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará* em pessoas de minha familia, atacadas de bronchite, especialmente em minha filhinha, fortemente affectada, com febre e inapetencia e grande tosse, obtive prompto resultado; pelo que considero essa preparação como a mais efficaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaração, no intuito de ser util aos que soffrem.

GERMANO WENDHAUSEN.

Xarope de Angico e Cambará

Devo declarar que, tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará*, preparado na pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Silva, obtive o melhor resultado, curando-me de forte bronchite, apenas com um vidro desse excellentissimo medicamento, sem ser preciso resguardar-me, ou modificar em cousa alguma o modo de viver habitual. O que affirmo por ser a verdade.

Desterro, 20 de Julho de 1888.

ERNESTO VIEGAS.

Francisco Pedro da Cunha,

Presbytero Secular, Cavalleiro da Ordem de Christo e Vigario Colado da parochia e cidade de São José d'esta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que, tendo usado por vezes do XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUA-CO, preparação dos Illms. Srs. Pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse Xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos Orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis, Cidade de São José, 8 de Julho de 1888.—Padre FRANCISCO PEDRO DA CUNHA.

DECLARAÇÕES

Der deutsche Gemeinde Vorstand ladet die Mitglieder zu einer Versammlung ein, am.

Sonntag den 23 ten d. Mt. vormittag um 10 uhr im locale des deutschen Club Germania.

Desterro, 10 ten September 1888.

Generalversammlung des Deutschen Schulvereins in Desterro

Nach Schluss der oben einberufenen Generalversammlung der deutschen Gemeinde findet in denselben Räumen des Club Germania eine Sitzung des Schulvereins statt.

Tagesordnung:
1 Berathung der Statuten.
2 Definitive Entscheidung über Ankauf eines geeigneten Schulhauses
3 Diverse Anträge.

Der Vorstand.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

Humaytá

seguirá para o norte da provincia no dia 23 do corrente, ás 9 horas da manhã.

O agente

Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

Papaina Glycerinada do Dr. Niobey

Este medicamento é empregado no Rio, com grande vantagem, pelos mais distinctos medicos, que o aconselham nas diversas affecções de estomago, dispepsias, vomitos da prenhez, etc., etc.

E' encontrado em todas as boas pharmacias e drogarias da Côte e vende-se no deposito central—Pharmacia SILVA ARAUJO, rua Direita n. 3,

Rio de Janeiro

Aluga-se

a casa n. 49 da rua do Principe, propria para negocio; tem armazão, balcão, grande deposito para cereaes, paiól e armazem, e bem assim commodos para pequena familia.

Trata-se com o proprietario, na rua das Flôres, n. 1.

MILHO

a 3\$000 o sacco, e algodão a 4\$200, a arroba.

Manoel Joaquim Madeira

2 LARGO DA ALFANDEGA 2

E' aproveitar

No mercado, em casa do Miguel Melego, encontra-se á venda grande quantidade de fumo de S. Paulo, por preços baratissimos. Em partidas de 5 arrobas para cima—1\$200 o kilo.

Avarejo

Kilo 1\$500

Especifico de serpa, aromatico, estejo elegante e portatil para em qualquer occasião e logar, utilizar-se d'elle em fricções nas dores *neuralgicas*, da *cabeça e faciaes*; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

LUGA-SE o predio n. 72 á rua da Constituição, onde funcionou a fabrica de refinação de Antunes & Alves, com fundos á rna Augusta e bastantes commodos para deposito de mercadorias. A chave na loja de Severo F. Pereira & C.

LUGA-SE o excellentissimo predio e chacara sito á rua do Presidente Continho n. 4, tendo muitas arvores fructíferas, boa agua com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

Oleo de cacho d'anta, importado das provincias do Sul, especialidade para fricções nas dores *rheumaticas agudas*, chronicas e *articular*, encontra-se na Drogaria Granada. Rua Primeiro de Março n. 12. Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

VENDE-SE a casa da rua Formosa n. 40, com quintal e excellentissima agua potavel e tanque de lavar. Para informações nesta typographia.

Batatas

A' rua do Principe, n. 3, vende-se batatas superiores do Rio Grande a 6\$000 o sacco de dous alqueires.

Kilo 160 reis

VENDE-SE negocio de secco e molhados, sito á rua da Paz n. 1. Para tratar na mesma casa.

Morrhuel. Chapoteaut

O *Morrhuel* contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrhea. O *Morrhuel* pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no *Morrhuel* um medicamento, que desperta o *appetite*, acaba com a tosse e os *suores nocturnos*, restitue aos tísicos as *côres perdidas*, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O *Morrhuel*, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são *debeis, lymphaticas* e sujeitas a resfriamentos. O *Morrhuel*, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE e PASTA de Seiva de Pinheiro Marítimo

de LAGASSE, Ph^o em Bordeaux
Aprovados pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os *defluxos rebelles*, a tosse, as *gripes*, *catarrhos*, *bronchites*, *molestias da garganta* e *rouquidões*.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAUULT & Co, Ph^o de PARIS

Aprovados pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *opressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Elixir Antinervoso

POLYBROMURADO de BAUDRY, Pharm. de 1^a Classe.

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfectamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que tenham um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a *Insomnia*, as *Enxaquecas*, a *Agitação durante a noite*, e as *Palpitações*, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas *convulsões das creanças* e ás *senhoras* que soffrem de *espasmos*, *desmaios*, *attaques de nervos*. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o *Hysterismo*, a *Epilepsia* e a *Dansa de São Guido*. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes PHARMACIAS.

MOBILIA

Aluga-se ou vende-se uma mobilia perfectamente nova; para informações no escriptorio desta folha.

Remedio

contra a *embriaguez*, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituaem-se ao *vicio da embriaguez* o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granada.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

GUIA DE CONTABILIDADE

ORGANISADA POR ANTONIO RODRIGUES DORNELLES
PORTO-ALEGRE

Trabalho desenvolvido e simplificado ao alcance de todos, contendo:
1º Cambios—Valores e nomes de todas as moedas estrangeiras, cambio portuguez e inglez—seu jogo, formulas de reduzir qualquer moeda a cambio e converter em outras, comparações, etc.

2º Calculo mercantil—Divisores fixos de taxas simples, compostas e de oitavos, regras de juros, exemplos para outros casos, como *rateios, dividendos, seguros*, emfim formulas para todos os calculos.

3º Systema metrico—Comparações das medidas metricas e antigas, numero, capacidade, peso e extensão, seu jogo de conversão, razão dos preços e inversão, valores e corte das fracções decimaes, preço dos metaes, etc., etc.

O possuidor desta nossa **Guia** dispensará mestres, compendios abellas e avaliará então o trabalho que lhe apresentamos.

ASSIGNATURAS:

Um mappa em cartão, envernizado, contendo diversas tabellas relativas ás questões acima 3\$000.

Nesta typ. recebe-se assignaturas para esta obra.

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS

1853 1855

Adoptadas pela Academia de Medicina da Paris.
Adaptadas pelo Formulário official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios*, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na *Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas)*, a *Leucorrhœa (fluores brancos ou fluco alvo)*, a *Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil)*, a *Tisica*, a *Syphillis constitucional*, etc. Emfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Blancard

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!

O **Chapéu Catharinense** acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapéos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos;

Chapéos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitios—NOVIDADE!

Chapéos, toucados riquissimos, para senhoras.
Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapéos para meninas!

Chapéos para homens, o que ha de mais *chic*!

Atenção! Venham ver! Atenção!

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapéos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ES-
PLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3

Henrique de Abren



Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

NOVO E VARIADO SORTIMENTO

Faria, Irmão & C.

Acabão de receber pelo vapor *Victoria*, chegado do Rio de Janeiro a 28 do passado, um bom e variado sortimento de secos e molhados, ferragens e armario, escolhido a capricho, pelo socio gerente Fabio Antonio de Faria.

Preços modicos

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

MOLESTIAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de gluten com copahiba, approvadas pela Academia de Medicina de Paris. Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas sós ou com a *injecção de Raquin* curam em muito pouco tempo as gonorrhœas mais luteasas. A Academia obteve 100 curas sobre 100 doctes, tratados por estas capsulas.

Existem

MUITAS IMITAÇÕES

Para evitá-las, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de **Raquin** e o sello official (em azul) do governo francez. Depositos: **FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS**, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibito de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a **INJECCAO RAQUIN** complemento de todo tratamento.

LOTERIAS DA PROVINCIA

Premio maior—3:000\$000 — Premio maior

A extracção d'esta Loteria é no dia 20 de Outubro

(IMPRETERIVELMENTE)

Rilhete inteiro... 4\$000
quarto... 1\$000

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de vendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no predio do Thesouro Provincial.

O thesoureiro—Felippe Schmidt.

POBRESA DA SANGUE

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este **VINHO** fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as *Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue*, etc. Recomendado a *Creanças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos*. Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma **J. FAYARD**. Adh. **DETHAN**, Ph^o em **PARIS**

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seja: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—**PHARMACIA POPULAR**.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5
Preço... 2\$000

Rob desobstruinte, especialidade para as affecções do *figado, baço*, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
RIO DE JANEIRO

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Corte e Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no *Brazil, Paris, Antuerpia, Rio de Prata e Berlin*

Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, *darthros, eczema, pustulas, ulcera, boubas, empigens, lepra, escrofulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos* e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercurio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece o s *dyspepticos*, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a *enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas*.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os *chloro-anemicos*, a *hypoemia intertropical*, reconstitue os *hydropicos* e *beribericos*, *infiltrações do rosto e pés*, combate effizacmente *escrofulide* a *leucorrhœa* e a mais profunda *anemia*.

Xarope de Flores e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produz os mais beneficos resultadss nas curas das molestias das vias respiratorias, *catarrho pulmonar, bronchite aguda ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhœa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz*.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a *Pereirina, Quina e Jaborandy*—Curão radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas effizacmente.

Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em *Vinho de Cajú*—Efficazes nas *inflammacões do figado e baço, hepatite, splenites agudas e chronicas*, devidas a febre intermitentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na *convalescença* e *affecções pulmonares*, é superior ao *Oleo de bacalhão*.

Vinho Tonic de Quina e Capilaria—Applicado nas *convalescenças* das parturientes *ediuretico anti-febril*.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as *blenorrhagias agudas* ou *chronicas*.

Pomada Anti-herpetica—Combate a *coceira dos darthros* e *empigens* em tres dias.

Linimento-Anti rheumatico—Cura as *dôres rheumaticas, erysipelas* e *tumores*.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excelente nas *enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle*.

A todos estes preparados acompanham bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realizadas em condições difficeis.

DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA

Alexandre Nicolich

DESTERRO

SANTA CATHARINA

FERRARIA PIAZZA

—Aos amigos e freguezes e ao publico—

Participa-se que esta casa encarega-se de todos os trabalhos concernentes ás profissões de *ferreiro, serralheiro e carpinteiro*, taes como: *portões, grades, cruces, fogões, fechaduras*, etc., etc.

Faz-se *carros, carroças, carrinhos, engeuhos de serrar madeira*, ditos de *farinha de mandioca*, e de *assucar*; *atafonas para farinha de milho* (promptas de *ferreiro e carpinteiro*) garantindo-se toda a perfeição e promptidão nos trabalhos que forem confiados a esta casa.

Tambem encarega-se a mesma casa de *ferrar animaes cavallares*, por preço sem competencia.

Acha-se encarregado de *ferrar e curar animaes* um verdadeiro *ferrador e alveitar*.

Na mesma casa encontra-se á venda cinco excellentes *carroças* de diversos tamanhos e um *Tylburi*, uma *burra para dinheiro*, e um *paol* para 200 alqueires de *farinha*, por preços muito modicos.

Vende-se tambem um lote de terra em *Nova Trento* pago ao Governo. Um *mojinho de ferro fundido* com *pedra*, tocado com *boi* ou *caballos*; duas *pedras e ferramenta* para uma *atafona*, uma *atafona* prompta, completa, podendo ser transportada, e tocada por *agua*.

Para tratar na ferraria PIAZZA

DESTERRO

RUA AUREA N. 2 (antiga dos Ilhéos)

FELIX PIAZZA

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias **Broncho-pulmonares**.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.
Rua de João Pinto n. 9